

Haddad. E os que estavam ao centro foram dizimados eleitoralmente, ficaram com índices muito baixos, médios mesmo. Eu próprio, que estava na disputa, vi votos que se anunciavam inicialmente meus desaparecerem. Por que se estabeleceu o confronto da extrema esquerda com a estrela direita, e isso faz desaparecer as outras alternativas, como se não existisse vida inteligente entre esses campos.

## E quando vai acabar isso?

Pois é, eu fico torcendo que esta seja a última eleição polarizada, com essa virulência, esse excesso. Porque o confronto é natural, é próprio da democracia, mas o confronto que vivemos hoje extrapola até os limites da democracia, em algumas ocasiões se torna violento, inóspito, tóxico, e leva as pessoas a não refletir e não dar importância a valores essenciais. O eleitor acaba se voltando contra suas próprias convicções para derrotar alguém, e escolhe um candidato não pela per-

REPRODUÇÃO YOUTUBE/FOLHA DE PERNAMBUCO



Recife, quinta-feira, 26 de março de 2026

## Ex-parlamentar avalia que disputa presidencial de outubro deve ser acirrada: “Quem vencer, vencerá por muito pouco”

eleições. Posso me transformar num cronista, analista, observador da cena nacional, mas sem mandato. Meu objetivo não é um emprego na política. Fiquei mais de três anos calado, em silêncio, preferi tirar esse período de paz. Retornei agora à ati-

ser o palanque do Flávio no Paraná, que é um estado majoritariamente bolsonarista.

## Sua atuação enquanto senador ficou marcada em diversas Comissões Parlamentares de

Os indicadores são extremamente positivos, tenho que considerar isso. Os indicadores econômicos, a queda do desemprego, da pobreza. Agora, estamos vivendo momentos delicados. Obviamente, como mu-

vado, das famílias, que também cresce de forma assustadora. Esses são os dois gravíssimos problemas que deve o governo brasileiro enfrentar.

## E o seu prognóstico para a

